

Seção de Divulgação Científica

“Acesso mais rápido e democratizado”

Supervisionada por Tânia Chalhub, a Seção de Divulgação Científica tem como finalidade promover e divulgar produções científicas, através de material impresso, Internet e Intranet.

A Seção é responsável pela editoração da Revista Brasileira de Cancerologia e de outros materiais técnicos e educativos produzidos pelo INCA, como os do Programa de Integração Docente-Assistencial na Área do Câncer (PIDAAC) de Enfermagem, manuais para o ensino das áreas de Residência e Especialização, e os registros hospitalares de câncer. A Seção também é responsável pela compra de periódicos e o gerenciamento do sistema informatizado das bibliotecas.

A Revista Brasileira de Cancerologia é mais um meio de divulgação dos trabalhos internos e externos, e de estudos científicos na área oncológica. A Revista é indexada na Base de Dados LILACS, o que significa o reconhecimento oficial pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Cerca de 3.500 entidades de ensino, pesquisa e assistência recebem esta publicação gratuitamente.

Localizadas no HC I, HC II, HC III/CSTO, Conprev, CEDC e DICAP, as bibliotecas estão



A Seção é responsável pela editoração da Revista Brasileira de Cancerologia e de outros materiais técnicos e educativos produzidos pelo INCA.

informatizadas e integradas. Empréstimos, cópias e consultas podem ser feitos por funcionários e pelo público externo. A partir deste mês, os funcionários do INCA poderão fazer consulta do acervo das bibliotecas e solicitar cópia de artigos pela Intranet.

A Seção de Divulgação Científica possui ainda alguns projetos. “Nosso objetivo é o acesso mais rápido e democratizado às publicações científicas”, explica Tânia Chalhub. Um deles é a disponibilização de 273 periódicos internacionais *on line* (na Intranet), em 2003. Outra meta é a criação de uma biblioteca virtual de oncologia, que catalogará as informações da Internet e as reunirá em um único endereço, com *link* no *site* do INCA. Em janeiro, também serão distribuídos catálogos com os resumos de teses de profissionais do INCA. ■

SIPAT: mais participação em 2002

Este ano, a média de frequência dos funcionários do INCA na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) superou em mais de 60% a de 2001. Diariamente, mais de 100 pessoas assistiram às palestras e à Expo-Talento, realizadas entre 2 e 6 de dezembro, um dia em cada unidade do INCA. “A recepção das equipes do HC II e da DICAP foi muito calorosa. Os auditórios ficaram lotados, inclusive, com platéia em pé”, diz a médica Maria Alice Schuback, que, junto com a CIPA/ INCA, coordenou o evento.

Durante a SIPAT, também foi lançada a cartilha do Programa de Prevenção, Tratamento e Recuperação da Dependência Química (Pró-Vida). Foram apresentados alguns resultados relativos ao período entre junho de 1999, data de lançamento do Programa, e outubro de 2002. Das 69 pessoas que demonstraram interesse em fazer parte do Pró-Vida, 43 efetivamente se trataram e 37 estão em fase de recuperação. ■

CACON de Ijuí é inaugurado

O novo CACON, no âmbito do Projeto Expande, é o Hospital de Caridade de Ijuí, no Rio Grande do Sul, e foi inaugurado em 10 de dezembro. A solenidade contou com a presença do Coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, representando o Instituto, Ivano Marchesi, do presidente da Associação do Hospital de Caridade de Ijuí, Darcísio Perondi, do Coordenador do CACON de Ijuí, Fábio Franke, e do prefeito de Ijuí, Valdir Heck, entre outros. Ainda foi feita uma homenagem a mulheres que ajudaram na execução deste Centro, entre elas Roseli Monteiro (chefe) e Rejane Soares, ambas do projeto Expande/ Conprev/ INCA.

O CACON de Ijuí oferecerá radioterapia e quimioterapia, aumentando de 36% para 72% a assistência oncológica na região. Também terá capacidade para atender até mil casos novos de câncer por ano e beneficiará, a médio prazo, mais de 1,5 milhão de brasileiros.

Foram investidos R\$ 2,4 milhões em equipamentos, como acelerador linear de fótons e elétrons. Profissionais foram treinados no INCA para atuar nas áreas de cirurgia oncológica, quimioterapia, radioterapia, arquivo médico, informática, serviço social, farmácia, cuidados paliativos, nutrição e fisioterapia. ■



A placa inaugurativa do CACON foi descerrada pelo Coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Ivano Marchesi (à esquerda da placa), entre outras autoridades locais.